

## Apostrofes Yorkshire causam confusão

Não foi apenas um apóstrofo mal colocado, foi um apóstrofo mal colocado de Yorkshire que causou a polêmica. "Gerrit in't bin", dizia o novo pôster municipal contra a sujeira. "O que?" veio o coro de reclamações.

Mas uma discussão sobre apóstrofes envolvendo o conselho de North Yorkshire levantou uma pergunta maior: precisamos mesmo de apóstrofes?

### **Um poeta e apresentador ian McMillan diz: "Coloque o apóstrofo onde quiser"**

O conselho de North Yorkshire concedeu este semana que cometeram um erro. Os pôsteres que diziam "Gerrit in't bin" deveriam dizer "Gerrit in t'bin". O conselho disse que havia corrigido a frase seus sinais descarregáveis.

Rod Dimpleby, presidente da Sociedade do Dialeto Yorkshire – fundada 1897 e dita a mais antiga sociedade de dialeto do mundo – gostaria que o conselho tivesse ido mais longe.

"Uma humilde desculpa seria agradável", disse. "Estamos fazendo o nosso melhor para manter nosso dialeto vivo, mas veja o que nós enfrentamos quando autoridades como essa se equivocam."

### **McMillan: "O apóstrofo é uma festa móvel. É uma orientação para os desprevenidos."**

McMillan, que o ano passado traduziu toda a obra de Rossini, O Barbeiro de Sevilha, Yorkshire para uma produção de ópera, é tranquilo relação ao erro.

Ele contou ao Guardian que, seus olhos, o apóstrofo é "uma festa móvel. Ele está lá como uma orientação para os desprevenidos.

"Se eu estivesse escrevendo, eu deixaria os apóstrofes de fora completamente. Eu mesmo escreveria como uma palavra: gerritintbin.

"O apóstrofo pode se tornar algo que paira no ar. Ele confunde as pessoas e elas ficam um pouco nervosas com ele. Ele representa aquilo que todos nós fazemos que não é realmente uma palavra ou letra, é apenas um tipo de inspiração e as pessoas ficam um pouco preocupadas com isso.

"Se fosse eu, eu deixaria o apóstrofo de fora."

Para qualquer um que esteja horrorizado com isso: "Gostaria de lembrar as pessoas de que elas não são regras, elas são convenções."

McMillan, às vezes conhecido como o Bardo de Barnsley, disse que gosta de ver as placas de verduras frequentemente maltratadas "tomato's". "Eu digo: coloque-o onde quiser", disse.

Ele está relaxado com o apóstrofo, mas entusiasmado com o uso do conselho do dialeto. "Eu sou um coletor de lixo eu mesmo, então diria 'gerrit in t'bin'. Mas talvez deveriam descartar o apóstrofo também. Gerritintbin, junto com o apóstrofo.

"Quanto mais falarmos sobre dialeto, melhor, e ajudará no nivelamento cultural e linguístico que, no final, acontecerá. Como sempre digo, a família real vai falar como nós ... é meu plano."

A abordagem descontraída de McMillan é um contraste marcante com a de Bob McCalden,

presidente da Sociedade de Proteção do Apóstrofo.

"Os apóstrofes importam", disse. "É importante que sejam usados corretamente porque isso torna o uso escrito do inglês muito mais claro."

## **Apostrofes: regras ou convenções?**

Os apóstrofes existem há centenas de anos, e por uma boa razão, disse McCalden. "É realmente uma questão de se você quer usar a língua inglesa corretamente ou incorretamente.

"Não sou um especialista dialeto ianque, mas a gramática inglesa sugere que o conselho se enganou."

McCalden disse que apóstrofes mal colocados realmente irritam as pessoas. "Há uma pequena cadeia de restaurantes aqui Surrey que está me irritando no momento. Eles têm dias especiais às terças-feiras e colocam o apóstrofo terças-feiras. Não acho que eles o façam apenas para me irritar."

Ele disse que a sociedade de proteção está florescendo, com 4.000 membros. "Estou feliz saber que isso desperta paixão outras pessoas, não apenas mim. Se eu fosse a única pessoa reclamando, eu poderia desistir."

## **Crianças e idosos se unem uma performance de breakdance emocionante**

"When everybody strips off and we're all in our boxers, you can't tell who's 50," diz o B-boy canadense Crazy Smooth. "We're all dancers, we're all ripped," ele ri. "Tash é uma avó cinco vezes, ela tem quatro filhos e ela tem um seis-pack."

Smooth, AKA Yvon Soglo, fala sobre seu mais recente show, In My Body, e seu elenco de dançarinos de hip-hop que variam idade dos 20 aos finais 50. É um espetáculo que aborda a realidade de ser um B-boy idoso uma cultura frequentemente associada à juventude - testemunhe as movimentos ultra-atléticos, acrobáticos dos breakers (o termo correto para breakdancers) que estrearam nos Jogos Olímpicos deste ano.

Natasha "Tash" Jean-Bart tem 53 anos - embora na tela nossa chamada de {sp} ela poderia passar por algumas décadas mais jovem. "Mas no meu cérebro ainda sou 20," ela diz. O que movimentos ainda pode fazer? "Meu corpo ainda pode fazer tudo!" ela insiste. "Os drops de joelhos, os mergulhos ..." Mas ela tem que tomar uma decisão sobre quando ela vai fazê-los hoje. "Se você se machucar, as repercussões são enormes. Não leva uma semana para se curar, pode levar um ano." Smooth, que tem 44 anos e se chama de "ponte" entre a geração mais jovem e os "OGs", teve quatro cirurgias no joelho. Quando era jovem, ele se recuperava, mas agora "toda vez que você está questionando, eu fiz a escolha certa? O que acontece se eu não puder dançar?"

## **A dança: prazer e dor**

Após sua última lesão, Smooth perguntou a seu médico se ele poderia voltar a correr os 10ks que costumava fazer. "E ele está como, coloque isso da seguinte forma: vamos supor que você tenha 100 quilômetros restantes nas suas joelhos. Você decide o que quer gastá-lo, sabe? E então você é confrontado com a sua mortalidade, e é sobre isso que o show é, essencialmente." É um dilema difícil quando a coisa que te traz dor, dançar, é a mesma coisa que te dá o maior prazer. "É o que está me dando vida, o que está fazendo você sorrir, o que me faz sentir bem. Está prolongando minha vida, e ao mesmo tempo está me matando mais rápido?" diz Smooth.

O membro mais velho do elenco de In My Body tem 59 anos, o lenda canadense do B-boy DKC Freeze, nascido David Dundas, que está dançando desde o final dos anos 70 - sua equipe abriu

para James Brown Montreal 1984. Ele faz popping, locking e breaking, mas "esqueça os movimentos voadores, esqueça o spinning", ele diz. "Ainda faço batalhas, posso desafiar algum garoto de vez quando," ele adiciona com um brilho nos olhos. A vontade apaixonada de se mover não mudou. "DKC é o mais velho, mas tenho que monitorá-lo mais," diz Smooth. "Quando estamos turnê, temos muitos shows e eu lhe digo, hey, cuide do seu tornozelo, e então eu vou ao redor da esquina e ele está de costas dançando." DKC ri como um menino pego sendo

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: suporte eurowin

Palavras-chave: **suporte eurowin - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-29